



**REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**

**POR UM SENAMI MODERNIZADO, ALTAMENTE COMPROMETIDO COM O
COMBATE À IMIGRAÇÃO ILEGAL E EFICIENTE NO ATENDIMENTO AO
CIDADÃO.**

**DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA FILIPE JACINTO NYUSI, PRESIDENTE DA
REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE E COMANDANTE-CHEFE DAS FORÇAS DE
DEFESA E SEGURANÇA, POR OCASIÃO DA CERIMÓNIA DE
PATENTEAMENTO DE OFICIAIS COMISSÁRIOS DO SERVIÇO NACIONAL DE
MIGRAÇÃO – SENAMI.**

MAPUTO, AOS 27 DE JUNHO DE 2022

Senhora Ministra do Interior;

Senhor Ministro na Presidência para os Assuntos da Casa Civil;

Senhor Comandante Geral da Polícia da República de Moçambique;

Senhor Vice-Comandante Geral da Polícia da República de Moçambique;

Senhores Membros do Conselho Consultivo da Presidência da República;

Distintos Convidados;

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

Acabámos de impor as insígnias a dois jovens oficiais do Serviço Nacional de Migração: o Doutor **Fulgêncio Lucas Muti Seda**, patenteado à categoria de Comissário-Chefe da Migração e a Dra. **Sílvia Matilde da Conceição Maholela**, patenteada à Comissária da Migração.

O Serviço Nacional de Migração foi criado através da Lei nº 4/2014, de 5 de Fevereiro, e **demonstra o compromisso do Estado Moçambicano de elevar, cada vez mais, os níveis de segurança interna do País.**

O seu âmbito crucial é o controlo da entrada, permanência e saída de cidadãos estrangeiros, o combate à imigração ilegal e a criminalidade a ela associada.

O SENAMI como defensor de primeira linha da integridade territorial do Estado no controlo do movimento migratório, vem assumindo cada vez maior relevância, face aos desafios impostos pelas dinâmicas da circulação de pessoas num mundo globalizado.

A falsificação de documentos de viagem, o tráfico de seres humanos, o terrorismo, os crimes contra a fauna e flora, a exploração ilegal de recursos minerais, fenómenos criminais intimamente associados à imigração ilegal ou dela dependentes, têm constituído, nos últimos tempos, uma preocupação crescente das Forças de Defesa e Segurança e da sociedade, em geral.

Estes fenómenos são de natureza e complexidade transcendental às fronteiras nacionais dos Estados e tendem a explorar, de forma perniciosa, as facilidades que o mundo globalizado proporciona.

Por outro lado, a mesma globalização encontra terreno fértil no défice de valores éticos e deontológicos por parte de alguns funcionários que, ao invés de abraçar a missão de defesa dos interesses do Estado, enveredam por condutas desviantes e repreensíveis.

É neste contexto que temos vindo a pôr em prática medidas preventivas e de combate a todos os comportamentos desviantes.

Trata-se de tomar medidas que, por um lado, desencorajam maus comportamentos, enquanto, por outro lado, procuramos reconhecer os oficiais das Forças de Defesa e Segurança que pautam pela legalidade, honestidade, lealdade e sentido de missão, no desempenho das suas funções, como parte de um processo amplo, visando a valorização e motivação dos quadros das Forças de Defesa e Segurança.

Caros Oficiais recém-promovidos!

É nossa convicção que, com esta promoção, fruto da competência demonstrada ao longo do vosso percurso profissional e formação académica, passam a ter uma motivação maior para enfrentar, sem tréguas, os desafios que, neste momento, se colocam ao sector.

Este acto de patenteamento, com o qual almejamos renovar e reforçar a estrutura de direcção do SENAMI, deve representar para vós o assumir de responsabilidades acrescidas, a elevação do sentido patriótico, o incremento da cultura de trabalho, árduo e, sobretudo, de integridade na vossa actuação.

Acreditamos firmemente que saberão dignificar a confiança que mereceram, entre os vários moçambicanos capazes, exercendo com abnegação, brio e zelo às vossas funções. Contudo, é preciso ter em conta que somos um país que deve desenvolver através de investimentos, nacionais e estrangeiros e a SENAMI deve contribuir para o

efeito, de modo a impulsionar a nossa economia, com especial destaque para o sector do Turismo.

Moçambique deve ser competitivo, na região, no continente e no mundo e o SENAMI deve facilitar os processos, sem que, para tal, se viole a lei. Para isso, **a Direcção do SENAMI deve, entre outros:**

- a) Re-estruturar o sector de controlo interno e disciplina, para **identificar e neutralizar os focos internos de facilitação de imigração ilegal, de falsificação de documentos e corrupção;**
- b) **Incrementar a fiscalização da entrada e permanência e saída de cidadãos estrangeiros, no País;**
- c) **Melhorar a imagem institucional no que se refere ao bem servir ao cidadão,** esmerando-se para que os estrangeiros e nacionais que se movimentam através dos Postos de Travessia, encontrem no agente do SENAMI **um serviço de excelência;**
e
- d) **Aprimorar os procedimentos de emissão de vistos,** devendo ser expeditos, para que, **o excesso de burocracia não seja um entrave à atracção de investimento e da actividade turística.**

Para tal, a vossa coordenação com a Polícia da República de Moçambique é fundamental.

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

Os dados estatísticos de que dispomos sobre a imigração ilegal mostram uma tendência cada vez mais crescente deste fenómeno no nosso país. Porém, devido ao esforço conjugado das Forças de Defesa e Segurança, temos logrado repatriar, semanalmente, um número significativo de cidadãos estrangeiros indocumentados, que procuram entrar em Moçambique, sem a observância dos requisitos legais.

Desejamos que este empenho e bravura das Forças de Defesa e Segurança no combate à imigração ilegal, entre outros crimes, não seja cerceado pela conduta corrupta de uma minoria de oficiais do SENAMI, instituição que deve ser a nossa primeira barreira contra a penetração do crime organizado transnacional e do terrorismo no País.

Minhas Senhoras e Meus Senhores;

Distintos Convidados;

Compatriotas!

Um dos requisitos que, certamente, foi decisivo para a promoção dos patenteados foi o seu compromisso e a sua verticalidade, perante o trabalho e perante a sociedade. Por isso, como membros do SENAMI trabalhem em equipa, coordenando sempre a vossa actuação.

A vossa forma de ser e estar como profissionais vai reflectir-se nos vossos colaboradores aos quais, desde já, solicito a devida cooperação.

Aproveito este ensejo para agradecer aos vossos familiares e amigos, pelo apoio prestado ao longo da vossa caminhada profissional.

A eles, dirijo o pedido para que renovem este afecto para o sucesso das tarefas que vos esperam.

A terminar, faço votos para que os oficiais que, hoje, patenteamos tenham êxitos no cumprimento da sua missão patriótica e que sirvam de exemplo para os mais jovens, a quem, também vos cabe doutrinar com os melhores princípios éticos e deontológicos.

De vós, o país espera apenas o melhor!

Obrigado pela atenção dispensada!